



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

fundado em 19 de fevereiro de 1981

Circular nº 407/2024

Brasília (DF), 20 de setembro de 2024.

Às seções sindicais, secretarias regionais e às (aos) diretoras (es) do ANDES-SN.

Assunto: Envia Nota de Solidariedade da Diretoria do ANDES-SN ao Povo Mura e à Frente Amazônica de Mobilização em Defesa dos Direitos Indígenas (FAMDDI).

Companheiras (os),

Encaminhamos, para conhecimento e ampla divulgação, Nota de Solidariedade da Diretoria do ANDES-SN ao Povo Mura e à Frente Amazônica de Mobilização em Defesa dos Direitos Indígenas (FAMDDI).

Sem mais para o momento, renovamos nossas cordiais saudações sindicais e universitárias.

Prof.^a Caroline de Araújo Lima
1^a Secretária

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.

SEDE NACIONAL ANDES-SN: Setor Comercial Sul (SCS), Quadra 2, Edifício Cedro II, 5º Andar, Bloco C - CEP 70.302-914 - Brasília - DF
Telefone: (61) 3962-8400 | E-mail: secretaria@andes.org.br

NOTA DE SOLIDARIEDADE DA DIRETORIA DO ANDES-SN AO POVO MURA E À FRENTE AMAZÔNICA DE MOBILIZAÇÃO EM DEFESA DOS DIREITOS INDÍGENAS (FAMDDI)

O ANDES – SN manifesta solidariedade ao Povo Mura e à Frente Amazônica de Mobilização em Defesa dos Direitos Indígenas (FAMDDI), que denuncia a presença da Mineradora Potássio do Brasil na região de Autazes/Amazonas.

O Povo Mura enfrentou a colonização da Amazônia, e vive sangrentos ataques e intensas ameaças à sua existência ontem e hoje, atualmente resiste e enfrenta a presença da Mineradora Potássio do Brasil na região de Autazes/Amazonas. Esta mineradora vem desenvolvendo atividades ilegais que colocam em risco a vida de todo Povo Mura e destrói o meio ambiente.

Hoje os ataques são motivados por interesses minerários e energéticos, que movem o poder econômico com apoio do poder político regional, nacional e internacional, vinculado ao agronegócio.

Os ataques são inúmeros: desde o descumprimento do protocolo de consulta do Povo Mura (Trincheira Yandé Pears), ao não cumprimento das determinações da Convenção 169 da OIT, desrespeitado o direito à consulta prévia, livre, informada, de boa-fé.

Estudos mostram os enormes impactos que a exploração da silvinita causará em território Mura. No início do ano de 2024, o Ministério Público Federal (MPF) suspendeu a licença concedida pelo Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas, pois o estudo de impacto ambiental demonstrou falhas e não conseguiu precisar todos os danos para o território. Há risco de salinização da área - rejeito retirado juntamente com a silvinita-, além de contaminação das águas inundáveis da região e dos ecossistemas.

O ANDES-SN repudia os ataques ao Povo Mura e à Frente Amazônica de Mobilização em Defesa dos Direitos Indígenas (FAMDDI)! Contra o agronegócio e a mineração que envenenam, sufocam e matam, e em defesa do Povo Mura, seguimos em luta! Que os povos indígenas ganhem autonomia sobre seus territórios para construírem suas formas de bem-viver e para avançarmos em uma sociabilidade sem exploração do ser humano e da natureza.

***Toda solidariedade ao Povo Mura!
Fora Mineradora Potássio do Brasil!***

Brasília (DF), 20 de setembro de 2024.

Diretoria do ANDES-Sindicato Nacional